

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2022-07-03

Registo

PT/AMM/PSTI - Paróquia de Santo Isidoro

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMM/PSTI
Tipo de título	Atribuído
Título	Paróquia de Santo Isidoro
Datas de produção	1594-06-25 - 1829-02-18
Dimensão e suporte	14 liv.; papel e pergaminho
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Mafra
História administrativa/biográfica/familiar	A Paróquia de Santo Isidoro pertence ao orago de Santo Isidoro, termo da Vila de Mafra. Congrega as Irmandades do Santíssimo Sacramento e da Ermida de Nossa Senhora da Conceição.
História custodial e arquivística	<p>Os registos paroquiais constituem uma fonte de informação histórica, genealógica e geográfica, dentro dos quais se incluem os assentos paroquiais, visitasões, rol de confessados, livros de receita e despesa e provimentos, entre outros.</p> <p>Os então denominados assentos paroquiais, constituem o meio de registo para os sacramentos de baptismo, nascimento e óbito, existentes desde a Idade Média e realizados pelos párocos nas suas respectivas Paróquias.</p> <p>A constituição dos Livros de Assentos foi até 1832 da exclusiva competência da Igreja, nos quais se procedia ao registo da ascendência, naturalidade, residência, sexo (no caso do baptismo), idade, padrinhos e procuradores (para a situação de casamento), respectivamente para os baptismos e casamentos, no que respeita ao assento de óbito, registava-se a ascendência, estado civil, idade, sexo (para a situação de recém-nascidos e nado-mortos), residência e localização do óbito, fazendo-se, ocasionalmente, referência às causas de óbito, em caso de acidente ou de morte súbita, assim como à existência de filhos, de transladação e de jazigo familiar, validando o Pároco, essa informação, com a data do registo e a sua assinatura.</p> <p>A publicação do Decreto de 16 de Maio de 1832 introduz, pela primeira vez, o registo civil nos Assentos Paroquiais, até então realizados pelos Párocos. A principal diferença deste registo civil (nascimento, casamento e óbito) traduz-se na introdução de normas jurídicas, isto é no aparecimento de procedimentos administrativos associados a uma fiscalização e formulários próprios, uma vez que até então os párocos procediam a esses tipos de registos sem atender a qualquer uniformização, assegurando obrigatoriamente, o nome do registado, ascendência e localidade.</p> <p>A publicação do Decreto-Lei de 18 de Julho de 1835 atribui a tarefa de registo e fiscalização ao Administrador do Concelho, situação que vigorará até ao Decreto de 18 de Fevereiro de 1911, o qual, entre outras alterações, passou a confiar o registo a funcionários das Conservatórias do Registo Civil e Notariado estabelecidas em cada Concelho, dependentes da Direcção Geral do Registo Civil e Notariado, que, por sua vez, é superiormente dependente do Ministério da Justiça.</p> <p>Este decreto fixa, definitivamente, o registo civil como um elemento de garantia de direitos civis e de personalidade jurídica, da exclusiva competência do Estado.</p> <p>Em simultâneo define os livros paroquiais, até ao presente, como propriedade do Estado, ficando as Paróquias como fiéis depositárias, extinguido a sua função e estabelecendo a sua incorporação nas Conservatórias e/ou Governos Civis.</p>
Âmbito e conteúdo	Contém os livros de registos paroquais e de visitasões da Paróquia de Santo Isidoro, entre 1594 e 1829.
Sistema de organização	<p>A estrutura organizativa assenta uma organização temática-funcional, uma vez que este fundo dispõem de registos paroquiais e de visitasões.</p> <p>Nesse sentido, constituíram-se duas secções temáticas, respectivamente registos paroquiais e visitasões, às quais foram associadas as respectivas séries funcionais.</p> <p>No que respeita à secção de registos paroquiais nela se encontram incluídas as séries de registo de baptismos, casamentos, óbitos e mistos. Enquanto na secção de visitasões se inclui a série registo de visitasões.</p> <p>Procedeu-se a uma ordenação cronológica das unidades documentais.</p>
Condições de acesso	Leitura presencial, com restrições de acesso pontuais por motivo do estado de conservação dos documentos.
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Razoável estado de conservação, com excepção para o livro de visitasões (1594-1621) que se encontra em avançado estado de deterioração.

Instrumentos de pesquisa

RODRIGUES, Maria de Lurdes - "Inventário da Paróquia de Santo Isidoro". Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2006. 21 p.

LOPES, Irina Alexandra e RODRIGUES, Maria de Lurdes - Leitura paleográfica do Livro de Visitações da freguesia de Santo Isidoro (Mafra) - 1594-1621. "Boletim Cultural 2003". Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2004. p. 510-543.

MARIZ, José - Inventário dos Registos Paroquiais da cidade de Lisboa. Lisboa: Arquivo Distrital de Lisboa, 2006. (Texto policopiado).

INVENTÁRIO Colectivo dos Registos Paroquiais: Centro e Sul (coord. téc. José Mariz). V. 1. Lisboa: Presidência do Concelho de Ministros-Secretaria de Estado da Cultura e Arquivos Nacionais/ Torre Tombo, 1993. p. 320.

<http://digitarq.adlsb.dgarq.gov.pt/details?id=3661483>

Existência e localização de originais

Arquivo Distrital de Lisboa: PT/ADLSB/PRQ/PMFR13

Existência e localização de cópias

Arquivo Distrital de Lisboa: PT/ADLSB/PRQ/PMFR13

Unidades de descrição relacionadas

Arquivo Distrital de Lisboa - PT/ADLSB/PRQ/PMFR13;
Arquivo Municipal de Mafra: fundo Junta de Freguesia de Mafra - PT/AMM/JFSTI-PSI/01/966